



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

CNPJ: 34.098.244/0001-70

AUDITORIA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2024



CNPJ: 34.098.244/0001-70

CONTÉM:

- 1- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- 2- BALANÇO PATRIMONIAL**
- 3- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
- 4- DEMONSTRAÇÃO DAS MULTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
- 5- DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**
- 6- NOTAS EXPLICATIVAS**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.

Presidente e Diretores

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO - CBTE

Rio de Janeiro – RJ

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO - CBTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Social, dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO - CBTE** em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

A Entidade não possui controle individualizado de bens registrados no Ativo Imobilizado. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação de valores representativos de tais bens e, conseqüentemente, não foi praticável determinar a razoabilidade do valor da depreciação acumulada.

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO - CBTE**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO - CBTE** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por nós, com emissão de relatório em 18 de abril de 2024, com ressalva (imobilizado).

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e ITG 2002 (R1), utilizada para entidade sem finalidade de lucros, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a

data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter a continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive sobre possíveis deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, poderiam ter sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **SERGIO PAULO DA SILVA**
Data: 07/04/2025 14:48:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-RJ: 0329 - CNPJ: 42.464.370/0001-20 - IBRACON: 031

SERGIO PAULO DA SILVA

Contador CRC-RJ 087960/O-0 - IBRACON 4061 – CNAI 6519

SÓCIO – RESPONSÁVEL TÉCNICO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	2024	2023	PASSIVO	2024	2023
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.101.548	2.154.454	Obrigações fiscais e sociais	219.371	236.545
Contas a receber			Contas a pagar	370.046	397.249
Outros ativos	1.040.005	779.481	Governamentais	399.623	666.187
	4.141.553	2.933.935		989.040	1.299.981
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	90.658	62.352	Contas a pagar	74.012	310.809
Intangível	85.175	67.780	Provisão para contingências		
	175.833	130.132		74.012	310.809
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Superávit acumulado	3.254.334	1.453.277
				3.254.334	1.453.277
TOTAL DO ATIVO	4.317.386	3.064.067	TOTAL DO PASSIVO	4.317.386	3.064.067

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

RECEITAS	2024	2023
Receitas Governamentais	6.417.757	5.707.451
Anuidades de atiradores	1.842.510	1.416.140
Receitas de Modalidades	2.428.594	2.291.714
Receita Competição Internacional	1.428.176	
Receitas de Doação e Patrocinadores	472.359	856.163
Outras Financeiras	171.272	154.462
Outras Receitas	12.120	
	<u>12.772.788</u>	<u>10.425.930</u>
DESPESAS	2024	2023
Gastos com recursos públicos	(5.012.228)	(5.707.451)
Despesas Modalidades	(3.825.426)	(2.192.330)
Despesas administrativas	(1.648.229)	(1.186.448)
Outras Despesas	(484.828)	(157.455)
	<u>(10.970.711)</u>	<u>(9.243.684)</u>
Resultado do Exercício	<u>1.802.077</u>	<u>1.182.246</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	214.774	214.774
Superávit do exercício	1.182.247	
Ajustes Exercícios Anteriores	56.256	1.238.503
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.453.277	1.453.277
Ajustes Exercícios Anteriores	(1.020)	
Superávit do exercício	1.802.077	1.801.057
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.254.334	3.254.334

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	1.802.076,89	1.182.247
Ajustes em Resultados do Exercício	(1.020,00)	56.257
Depreciação e amortização	3.954,00	17.456
	<u>1.805.010,89</u>	<u>1.255.960</u>
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (Aumento) de créditos	(260.523,70)	(176.776,14)
Aumento (Redução) em Obrigações com Fornecedores	0,00	(17.875,85)
Aumento (Redução) em Obrigações com Empregados	21.866,18	(36.959,69)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Previdenciárias	(30.843,19)	44.528,88
Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	(8.198,23)	24.977,91
Aumento (Redução) em Obrigações – Parcelamento M.E.	0,00	236.796,96
Aumento (Redução) em Obrigações com Terceiros	(27.201,49)	137.083,22
Aumento (Redução) em Obrigações Governamentais	(266.563,97)	(939.977,66)
Aumento (Redução) em Obrigações Não Circulantes	(236.796,96)	(529.850,57)
	<u>(808.261,36)</u>	<u>(1.258.052,94)</u>
Caixa líquido proveniente das Atividades Operacionais	<u>996.749,53</u>	<u>(2.093,24)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compras de imobilizado	(49.655,86)	(56.351,88)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>947.093,67</u>	<u>(58.445,12)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.154.454,21	2.212.899,33
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.101.547,88	2.154.454,21
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>947.093,67</u>	<u>(58.445,12)</u>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em reais, centavos omitidos)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Tiro Esportivo, designada pela sigla CBTE, filiada à International Shooting Sport Federation (ISSF), à Confederación Americana de Tiro (CAT), à Confederación Sudamericana de Tiro (CST), à Confederación Iberoamericana de Tiro (CIT), à World Field Target Federation (WFTF), e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo. Foi fundada e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, constituída pelas Entidades filiadas de administração do desporto do tiro nos estados e Distrito Federal.

A CBTE, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todo o país, o esporte do tiro em todos os níveis, inclusive o paralímpico praticado por portadores de deficiências.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos recursos mantidos em espécie na tesouraria da Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários à vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data da aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados efetivamente representam os respectivos valores de realização.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens

d. Passivo circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, foram arredondados para o número mais próximo e estão com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2024	2023
Caixa	73,60	2.930,84
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	2.288,86	204.688,19
Bradesco S.A – Recursos Próprios	1,00	1,00
Santander – Recursos Próprios	0,00	0,00
Pag Hiper Sol. Financeira	12.133,17	18.064,74
Caixa Econômica Federal – COB	7.048,77	165.534,16
Banco do Brasil	0,00	0,00
Mercado Pago	123.215,73	8.652,67
Bancos conta corrente	144.687,53	396.940,76

Aplicação BB Recursos Próprios	84.602,69	
Aplicação BB LIE	915.904,69	638.211,37
Aplicação Bradesco S.A – Recursos Próprios	23.838,55	26.256,34
Aplicação Santander – Recursos Próprios	1.188.051,94	615.001,99
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	434.758,22	2.333,03
Caixa Econômica Federal – COB	309.630,66	472.779,88
Aplicações financeiras	2.956.786,75	1.754.582,61
TOTAL	3.101.547,88	2.154.454,21

4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

	2024			2023	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Móveis e utensílios	10%	2.140	1.070	143.700	142.630
Máquinas e equipamentos	10%	4.332	2.166	59.377	57.211
Outros Imobilizados	10%	580	290	112.756	112.466
Instalações	10%	-	-	-	-
Veículos	20%	-	-	-	-
Equip. escritório	10%	856	428	79.728	79.300
Direito de uso	10%	-	-	-	-
Aparelhos, Máq. e	10%	-	-	-	-
		7.908	3954	395.561	391.607

5. Obrigações fiscais e sociais

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2024	2023
INSS	55.637	80.300
FGTS	1.869	8.050
IRRF	28.733	34.344
Férias e encargos	92.365	80.093
Salários a pagar	37.686	185.181
	216.290	387.968

6. Governamentais

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2024	2023
Convênio com Ministério dos Esportes	-	-
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	399.623	666.187
	399.623	666.187

(i) Durante o exercício de 2023, a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnelo/Piva. Foram utilizados e/ou devolvidos o montante de R\$ 6.417.756,73, em 2024, nas operações do objeto social da Entidade. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 666.187,46. No momento do encerramento de 2024 somavam R\$ 399.623,49, que se encontra em processo de devolução e saneamento dos projetos daquele exercício, será utilizado para quitar despesas relativas a projetos não encerrados de 2024, ou devolvido ao COB.

7. Receitas de Contratos e Convênios

	2024	2023
Repasses Comitê Olímpico Brasileiro e ME	6.417.757	5.707.451
TOTAL (R\$)	6.417.757	5.707.451

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos. Também, repasses do Ministério do Esporte destinado a execução de projetos específicos.

8. Patrimônio coberto

O Patrimônio Social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescidos ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação ao término do exercício social.

No exercício findo, a Confederação apresentou um passivo coberto em R\$ 1.802.077

	2024
Total Ativo	4.317.386
Total Passivo	2.515.309
Passivo coberto	1.802.077

9. Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2024 foi identificado valores contabilizados devido ajuste de baixa de contingências, conforme relatório de mutação do PL.

10. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBTE, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros, e, quando necessário ou aplicável, as orientações, as interpretações e os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que especialmente a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

11. Declaração de Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2025.

JODSON GOMES
EDINGTON
JUNIOR:18335217572

Assinado de forma digital por
JODSON GOMES EDINGTON
JUNIOR:18335217572
Dados: 2025.04.10 19:46:20 -03'00'

Jodson Gomes E Junior
Presidente

ASSINADO DIGITALMENTE
RENATO SOUZA PERALTA E CUNHA

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Renato Souza Peralta e Cunha
Contador – CRC-RJ 083823/O-3